



REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E INOVAÇÃO, ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DAS PUBLICAÇÕES DO PERÍODO 2016-2019

Ana Paula Rech Pistor, Fabiana Aparecida Rigon Schleder, Marlei Salette Mecca

RESUMO

A inovação é um tema central e crescentemente explorado no meio acadêmico. Este artigo tem como objetivo realizar uma análise bibliométrica, exploratória, descritiva e quali-quantitativa dos artigos publicados na Revista Brasileira de Gestão e Inovação nos volumes 04, 05 e 06, no período de 2016 a 2019. A escolha dessa revista deve ao seu reconhecimento como um importante veículo de publicações científicas, com classificação Qualis A4 no quadriênio 2017- 2020. Os resultados desta análise corroboram a relevância da inovação no meio acadêmico, uma vez que a palavra "Inovação" foi mais frequente nos títulos dos artigos examinados. Isso evidencia que a pesquisa e a produção de conhecimento nessa área são temas de interesse crescente entre os acadêmicos. A inovação não apenas impulsiona o avanço do conhecimento, mas também gera novas tendências e perspectivas. Além disso, observamos que muitas das universidades que desenvolvem artigos para a RBGI estão localizadas no Rio Grande do Sul, apontando um forte foco regional nesse tema. No entanto, também foi notável a presença de universidades estrangeiras, proporcionando a internacionalização das discussões sobre inovação e a colaboração global nesse campo. Esse estudo bibliométrico fornece insights valiosos sobre o panorama da pesquisa acadêmica em inovação e destaca a importância do meio acadêmico como uma fonte significativa de novas ideias e tendências que impulsionam a inovação em diversos setores. Portanto, é fundamental continuar incentivando e apoiando a pesquisa nessa área para promover o desenvolvimento econômico e social por meio da inovação.

Palavras-chave: Inovação; Metodologia; Gestão; Bibliometria.

1 INTRODUÇÃO

A Inovação é um assunto que está pautado no dia a dia acadêmico e no mundo corporativo, as empresas que não se adaptam a essa realidade tendem a extinguir, o meio acadêmico está cada vez mais voltado a estudos sobre inovação.

A Revista Brasileira de Gestão e Inovação - RBGI (Brazilian Journal of Management & Innovation) é editada sob a responsabilidade da UCS - Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de Caxias do Sul, o Sul do Brasil. Tem como missão: promover e fomentar a produção científica na ciência da administração, por meio da publicação de trabalhos científicos qualificados, em consonância com a evolução do campo de estudo e da relação teórico-prática da gestão em âmbitos nacional e internacional. Poderão ser aceitos em três categorias: casos de ensino, artigos teórico-empíricos e ensaios teóricos. Conforme informações obtidas no site da Universidade de Caxias do Sul. Os artigos publicados abrangem uma diversidade de assuntos, desde moda, agricultura, medicina, administração, todos os assuntos são vinculados ao assunto inovação.

O processo inovador é um impulsionador de crescimento e competitividade nas



XXIII Mostra de Iniciação Científica, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas, é primordial que se procure novos ambientes para implementação de novos produtos ou serviços (SILVA, 2018). Para se manter com a vantagem competitiva das empresas inovadoras necessitam desenvolver capacidade de absorção, adaptação e disseminar o aprendizado para ter um desempenho superior da sua concorrência e assim desenvolvendo a capacidade de mudança (FEDATO, 2018).

Neste artigo serão apresentados os resultados encontrados após a análise dos dados compilados a partir dos artigos publicados na Revista Brasileira de Gestão e Inovação - RBGI, nos anos de 2016 a 2019, volumes 04, 05 e 06. Objetivou-se analisar, tabular e verificar as pesquisas desenvolvidas no meio acadêmico.

Há uma carência de estudos referentes a revistas científicas que estudem o assunto inovação. Esta é uma oportunidade de conhecer um estudo bibliométrico de um periódico A4 vinculado à Universidade de Caxias do Sul.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E INOVAÇÃO

A Revista Brasileira de Gestão e Inovação - RBGI (Brazilian Journal of Management & Innovation) é editada sob a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de Caxias do Sul (PPGA/UCS), embora não seja exclusiva do PPGA/UCS. A missão da revista é promover e incentivar a produção científica na área de administração, publicando trabalhos científicos de alta qualidade que estejam alinhados com o desenvolvimento da disciplina e com a relação teórico-prática da gestão nos âmbitos nacional e internacional. A RBGI aceita submissões em três categorias: casos de ensino, artigos teórico-empíricos e ensaios teóricos.

As áreas temáticas nos quais artigos podem ser enviados incluem: Empreendedorismo e gestão empreendedora; Inovação e gestão da inovação; Gestão de pessoas; Gestão da informação e do conhecimento; Gestão Internacional; Logística e operações; Estratégia; Marketing; Teoria organizacional; Ciência, tecnologia e inovação; Aspectos sociais e terceiro setor; Agronegócios; Desenvolvimento baseado em conhecimento; e Gestão escolar.

A avaliação dos artigos é realizada de forma cega por pares, com a contribuição de um Conselho Editorial e Consultivo que auxiliam na definição das políticas editoriais da revista. A acessibilidade final dos artigos depende dos seguintes critérios: recomendações dos pareceristas, implementação das revisões feitas pelos autores e aprovação do editor.

A RBGI é destinada a acadêmicos e profissionais envolvidos direta ou indiretamente com a gestão e a inovação. A revista segue as diretrizes de Boas Práticas da Publicação Científica da ANPAD (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração) e do COPE (Committee on Publication Ethics).

A revista adota imediatamente o princípio de acesso livre ao seu conteúdo, acreditando que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público contribui para a democratização global do conhecimento. Para garantir a preservação e restauração dos conteúdos, utiliza o sistema LOCKSS, que cria um sistema de arquivos distribuídos entre as bibliotecas participantes.

As publicações da RBGI são quadrimestrais e segundo de fluxo contínuo, tendo sido



iniciadas no semestre de 2013. A revista é patrocinada pela EDUCS - Editora da Universidade de Caxias do Sul. A revista possui a classificação Qualis A4, no quadriênio 2019-2020, conferida pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), sendo possível consultar essa informação na Plataforma Sucupira, através do ISSN da revista, que no caso da RBGI é: 2319-0639.

2.2 INOVAÇÃO

Uma invenção é uma ideia, esboço ou modelo para um novo ou melhor artefato, produto, processo ou sistema. Uma inovação, no sentido econômico somente é completa quando há uma transação comercial envolvendo uma invenção (CONI JUNIOR, 2017).

Segundo Coni Junior (2017), as inovações surgem criando nova forma de condições de bens que não podem ser copiados pelos concorrentes a curto prazo. Este cenário vigora até o surgimento de nova inovação que movimentam os concorrentes à procura das técnicas. Conforme Kambey (2018), a inovação é uma novidade, refere-se às mudanças que podem ser consideradas com um grau de inovação. Esta precisa de conhecimento usado e novo, de muitas fontes.

O processo inovador é um impulsionador de crescimento e competitividade nas empresas, é primordial que se procure novos ambientes para implementação de novos produtos ou serviços. Os habitats de inovação estimulam empreendedores nas várias fases da empresa, nascimento da ideia até a consolidação de uma grande organização com foco em tecnologia e inovação. Os empreendedores buscam cooperação nas Universidades e centros tecnológicos para desenvolver projetos de pesquisa. Os habitats são constituídos por pré-incubadoras, incubadoras de empresas e parques tecnológicos (SILVA, 2018).

Para se manter com a vantagem competitiva das empresas inovadoras necessitam desenvolver capacidade de absorção, adaptação e disseminar o aprendizado para ter um desempenho superior da sua concorrência e assim desenvolvendo a capacidade de mudança (FEDATO, 2018).

A inovação ocorre quando há necessidade de mudança dentro da organização. Essa inovação pode ser radical, pois inovar apenas com um produto que não existe pode ser limitado, pois ela passa por modelos de negócio; processo; inserção no mercado; clientes; marketing, etc. A inovação pode ser de um produto que já existe, inserir uma nova tecnologia, uma funcionalidade. As empresas que procuram crescer no mercado são mais inovadoras. (VOLPATO, 2017).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa tem por objetivo estudar os 67 artigos da Revista Brasileira de Gestão e Inovação da Universidade de Caxias do Sul, para isso foi utilizado método de pesquisa bibliográfica, documental, exploratória e descritiva, sendo uma pesquisa de abordagem quanti-qualitativa, no período de 2016 a 2019, nos volumes de 04, 05 e 06, da revista de Qualis A4.

Todos os artigos foram tabulados em uma planilha Excel, descrevendo qual a edição da revista, qual o tempo de envio e de aceite, e prazo de submissão, a quantidade de autores em cada artigo, a instituição de cada autor, o título do artigo, as palavras-chaves, quantidade de referências, procedimentos, objetivos, abordagem, coleta e análise de dados, considerações



finais, contendo a indicação do alcance do objetivo proposto, implicações teóricas e gerenciais, limitações e sugestões de trabalhos futuros.

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Quanto ao procedimento técnico foi utilizada a pesquisa bibliográfica, onde foi realizada a análise e bibliometria dos artigos publicados nos volumes de 04 à 06, da RBGI - Revista Brasileira de Gestão e Inovação, publicados nos anos de 2016 à 2019.

Segundo Gil (2022), a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado, às pesquisas referentes ao pensamento de determinado autor e as que se propõem a analisar posições diversas em relação a determinado assunto. No presente caso, analisou-se os artigos publicados e procedeu-se à coleta das informações tidas como mais relevantes encontradas nos artigos, foram organizadas no Microsoft Excel, para posteriormente compor um banco de dados, que servirão para futuras pesquisas.

Conforme Marconi (2001), o documento é restrito pois é uma fonte primária, podendo ser reunido no momento da coleta ou depois. No momento temos um excesso de documentação, para não se perder nos escritos é necessário ter uma definição clara do seu objetivo para decidir a documentação mais correta para as suas finalidades.

Quanto aos objetivos trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, alicerçada ainda, no ensinamento de Gil (2022), pode-se afirmar que a maioria das pesquisas realizadas com propósitos acadêmicos, pelo menos num primeiro momento, assume o caráter de pesquisa exploratória, pois nesse momento é pouco provável que o pesquisador tenha uma definição clara do que irá investigar.

Diz ainda o mesmo autor, que as pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ele ensina ainda que são pesquisas descritivas aquelas que visam descobrir a existência de associações entre variáveis, como, por exemplo, as pesquisas eleitorais que indicam a relação entre preferência político-partidária e nível de rendimentos ou de escolaridade.

De fato, na presente pesquisa foi realizada uma análise exploratória em todo o conteúdo determinado e a posteriori, se descreveu e correlacionou as informações encontradas no periódico no período de 2016 à 2019 nos volumes 04,05 06 conforme se apresenta no item 4, dos resultados e discussões

Quanto à abordagem, foram utilizados os métodos qualitativos e quantitativos, sendo que os dados foram coletados, planilhados, analisados e processados através dos programas: Excel, JASP e Atlas TI.

Baptista (2018), nos ensina que:

Na investigação científica, encontram-se dados que podem ser quantificados e outros que podem ser analisados de forma qualitativa. Por exemplo, quando se têm medidas fisiológicas de resposta de estresse, como sudorese e diurese, pode-se quantificá-las por meio de aparelhagem específica. No entanto, quando se quer saber em quais situações as pessoas apresentam estresse ou por que exibem respostas diferentes diante da mesma situação estressora, são necessárias outras análises qualitativas.

No caso em tela, ambas as abordagens foram necessárias para maior alcance dos resultados, mas a abordagem qualitativa foi predominante. Segundo ainda, Anol Bhattacharjee (2012):



A análise qualitativa é a análise de dados qualitativos, como dados de texto de transcrições de entrevistas. Ao contrário da análise quantitativa, que é conduzida por estatísticas e em grande parte independente do pesquisador, a análise qualitativa é fortemente dependente das habilidades analíticas e integrativas do pesquisador e do conhecimento pessoal do contexto social onde os dados são coletados.

3.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Para coleta de dados, foi acessado o site da UCS, no portal dos periódicos (<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/RBGI/issue/view/380>), onde está o link para a Revista Brasileira de Gestão e Inovação, as informações foram compiladas no software excel, contendo todas as informações mais relevantes sobre cada artigo para análise e interpretação dos mesmos. Para a parte quantitativa da análise foi utilizado o software Jasp, que calculou as médias, e a parte qualitativa foi utilizado a nuvem de palavras, através do programa Atlas TI, para obter as palavras que mais aparecem no título e quais as instituições de ensino mais publicaram na revista.

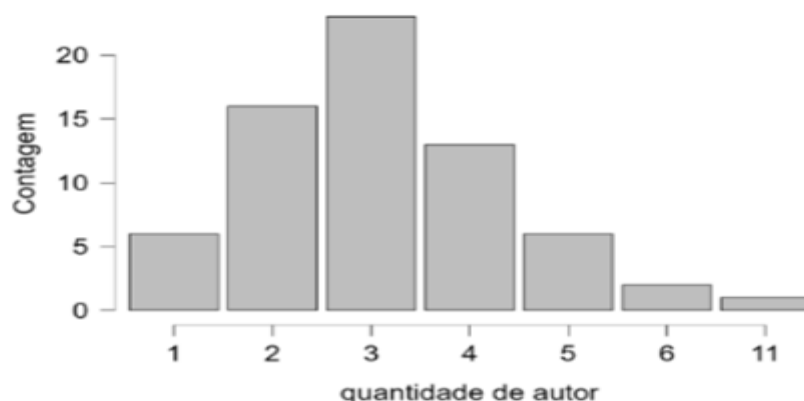
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram estudados 67 artigos científicos, publicados nos anos de 2016 a 2019, nas edições 4, 5 e 6. A quantidade de autores variou de 1 a 11, sendo que na média foram 3 autores por artigo, conforme demonstrado no gráfico 01 e na tabela 01. No total foram contabilizados 212 autores, sendo que destes, somente 18 eram vinculados a universidades gaúchas:

Figura 1 - Contagem do número de autores por artigo

Diagramas de distribuição

quantidade de autor



Fonte: elaborado pelas autoras (2023).

O prazo de publicação dos artigos ficou entre menos de 1 (um) e 16 (dezesesseis) meses, com média de 4 (quatro) meses para publicação, conforme demonstrado na Figura 2:



Figura 2 - Estatísticas dos prazos de submissão e quantidade de autores

Estatísticas descritivas

	quantidade de autor	prazo de submiss.o aceite
Válidos	67	67
Ausentes	0	0
Mediana	3.0000	4.0000
Média	3.1642	4.7761
Desvio Padrão	1.5433	3.0739
Mínimo	1.0000	0.0000
Máximo	11.0000	16.0000

Fonte: elaborado pelas autoras (2023).

Os artigos apresentaram de 15 a 95 referências, com média de 41 referências por artigo, conforme demonstram a Figura 2 e a Figura 3, abaixo. Ainda, infere-se que a moda ficou em 35 referência, e o desvio padrão em 17,55:

Figura 3 - Estatísticas das quantidades de referências

Estatísticas descritivas

	quantidade de referências
Válidos	67
Ausentes	0
Moda	35.0000
Mediana	39.0000
Média	41.8657
Desvio Padrão	17.5567
95% CI Variance Upper	412.6062
95% CI Variance Lower	189.7157
Mínimo	15.0000
Máximo	95.0000

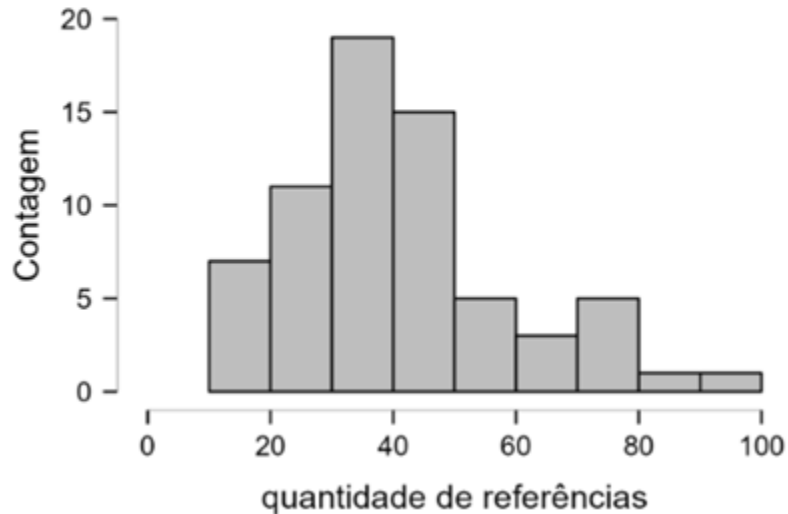
Fonte: elaborado pelas autoras (2023).



Figura 4 - Quantidade de referências por artigo

Diagramas de distribuição

quantidade de referências



Fonte: elaborado pelas autoras (2023).

Nas metodologias houve um número significativo de descritivas com 38 artigos, e exploratórias com 30 artigos. Usaram abordagem qualitativa 36 artigos e quantitativos foram 29 artigos. Nos procedimentos de pesquisa foram contabilizados 29 estudos de caso únicos e múltiplos, 20 foram levantamento bibliográfico, 14 survey 's e 4 análises documentais.

Ainda, foi gerada uma nuvem de palavras com os títulos, a palavra que mais se repete com 25 vezes foi: inovação; além de gestão, análise, estudo e empresas, isso condiz com a missão e o objetivo da Revista Brasileira de Gestão e Inovação, isto confirma que a revista está alinhada com os artigos selecionados:



Figura 5 - Análise das palavras encontradas nos títulos dos artigos.



Fonte: elaborado pelas autoras (2023).

As universidades que mais publicaram na RBGI, foram: a Unoeste do Paraná, com 4 artigos publicados; a UCS do Rio Grande do Sul e UFS de Sergipe com 3 artigos publicados na revista. Esta também publicou artigos de Portugal e Argentina, pois aceita artigos nacionais e internacionais, a maior parte dos artigos são em português, mas foram publicados artigos em inglês e espanhol:

Figura 6 - Instituições de ensino superior que publicaram na RBGI



Fonte: elaborado pelas autoras (2023).

Conforme aos objetivos, todos os 67 artigos avaliados, alcançaram os objetivos propostos. Em relação às implicações teóricas, somente 11 não tiveram este item tratado e 56 trataram das implicações teóricas em seus artigos. Nas implicações gerenciais, ou seja, revelando algo que auxilie na gestão da empresa, somente 5 não obtiveram o resultado, ou



seja, a maioria conseguiu apresentar implicações gerenciais. Quanto à limitação do tema escolhido, 15 não especificaram se houve ou não limitações nos respectivos artigos, ou seja, não houve clareza neste ponto. Nas sugestões dos trabalhos futuros, apenas 7 artigos não fizeram indicações para outros cientistas referentes a novas sugestões.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho analisou-se os artigos publicados no período determinado de 2016 à 2019, na Revista Brasileira de Gestão e Inovação, foram 67 artigos que mostraram que a inovação era uma tendência nas pesquisas acadêmicas, e que seria nesse sentido que os olhares iriam ser lançados. Hoje em 2023 a Inovação é um tema tratado de forma natural no dia a dia das empresas, instituições de ensino, setor público e na sociedade como um todo, como o estudo comprovou que seria.

Inovação é um dos assuntos mais discutidos quando se fala de competitividade nas empresas, criar ou melhorar produtos ou serviços requer pesquisa e avanços tecnológicos. O processo inovador é um impulsionador de crescimento e competitividade nas empresas, é primordial que se procure novos ambientes para implementação de novos produtos ou serviços. (Silva, 2018). Esse tema vai ao encontro do objetivo da Revista RBGI. Através da análise dos artigos científicos, observou-se que a palavra mais citada nos títulos foi inovação, que a revista recebe artigos de Universidades de todo o país e do exterior, que a média do prazo entre a submissão e a publicação é de 4 meses, e que dos mais 200 autores, apenas 18 são vinculados a instituições gaúchas, demonstrando assim a isenção da revista, que não quer privilegiar seus acadêmicos e sim, os melhores trabalhos científicos produzidos.

Faz-se necessário apontar as possíveis limitações da pesquisa, como o fato de o período analisado compreender apenas 4 anos, sendo que um período maior poderia ensejar análises mais complexas e completas acerca das publicações e também abranger uma variedade maior de revistas, para ter-se uma visão ampliada quanto aos temas pesquisados no meio acadêmico.

Como estudo futuro sugere-se uma ampliação do período de análise, e consulta em outras bases de dados, analisando o mesmo período e a mesma área de atuação da RBGI, para assim se ter uma visão mais ampla dos assuntos de interesse de pesquisa no meio acadêmico. Para garantir um aprofundamento e assertividade dos dados coletados, bem como, se conjecturar de forma mais assertiva, quais os possíveis caminhos de futuras pesquisas, vislumbradas a partir das pesquisas analisadas.

O levantamento bibliométrico realizado, servirá ainda, para que outros pesquisadores busquem analisar outros dados, que julgarem relevantes, bem como façam outras análises, além do que se fez aqui. Possam assim corroborar outras teorias, ou até encontrar novos caminhos para suas pesquisas.

REFERÊNCIAS

PORTAL SUCUPIRA CAPES. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/> acesso em 15/08/2023.

RBGI. REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E INOVAÇÃO. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/pos-graduacao/formacao-stricto-sensu/administracao/revista-brasileira>



[-de-gestao-e-inovacao/](#) acesso em 06/07/2023.

RBGI. REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E INOVAÇÃO. Disponível em:
<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/RBGI/about/editorialPolicies#focusAndScope> acesso em 15/08/2023.

BHATTACHERJEE, Anol, "Pesquisa em Ciências Sociais: Princípios, Métodos e Práticas" (2012). Coleção de livros didáticos. 3. [ttp://scholarcommons.usf.edu/oa_textbooks/3](http://scholarcommons.usf.edu/oa_textbooks/3).

BAPTISTA, Makilim Nunes, 1970 - Metodologias de pesquisa em ciências : análises quantitativa e qualitativa / Makilim Nunes Baptista, Dinael Corrêa de Campos. - 2. ed. - [Reimpr.]. -Rio de Janeiro : LTC, 2018.

FEDATO, G. A. L.; SZNITOWSKI, A. M.; KAROLCZAK, M. E. Prática estratégica nas rotinas da firma inovadora: capacidade de absorver conhecimento para manter a inovação. **Revista Brasileira de Gestão e Inovação**, v. 6, n. 1, p. 1-25, 2018.

GIL, Antonio Carlos, 1946 - Como elaborar projetos de pesquisa / Antonio Carlos Gil. 7. ed. – Barueri [SP]: Atlas, 2022.

JUNIOR, Vasconcelos Coni. AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NOS MEIOS CIBERNÉTICOS E SEU PAPEL NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOB A ÓTICA DA TEORIA SCHUMPETERIANA. **Direito UNIFACS–Debate Virtual**, n. 210, 2017.

KAMBEY, Joseph P.; WURYANINGRAT, Nikolas F. Examining Leadership and Knowledge Sharing Role on Small and Medium Enterprises Innovation Capabilities 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 9ª edição- Rio de Janeiro (RJ): Atlas, 2001.

SILVA, M. V. G. D.; SÁ, D.; SPINOSA, L. M. Ecossistemas de inovação: proposta de um modelo de governança para o exército brasileiro. **Revista Brasileira de Gestão e Inovação**, v. 6, n. 3, p. 29-51, 2019.

VOLPATO, Débora; VIEIRA, Adriana Carvalho Pinto; ZILLI, Julio Cesar. Inovação e sucessão familiar: uma busca sistemática| innovation and family succession: a systematic review. **Revista Brasileira de Gestão e Inovação (Brazilian Journal of Management & Innovation)-ISSN: 2319-0639**, v. 6, n. 1, p. 121-141, 2018.